

## **A Voz da Diocese (29/10/2017)**

### **Gratidão aos que adormeceram em Cristo**

Estimados Diocesanos! Neste último domingo do mês missionário, que antecede a comemoração de todos os fiéis defuntos, manifesto meus sentimentos às pessoas e famílias que perderam seus entes queridos. Mas também elevo ao Deus da vida, Pai misericordioso, uma prece em sufrágio pela alma dos mortos e pelos que, entre nós, sentem a dor da separação, da partida daqueles que amavam.

Sei que nem sempre é fácil de continuar, não falo em recomeçar a vida, depois do falecimento do esposo ou da esposa. Depois de muitos anos de vida matrimonial, partilhando a vida com a pessoa amada, a ausência e a saudade dela podem ser as companheiras de cada dia, porém, marcadas por um amor que não conhece a separação entre tempo e eternidade. Perder alguém que amamos e que marcou a nossa vida é sempre doloroso. É duro para os filhos perderem os pais, principalmente quando essa perda vem de forma inesperada, rompendo a lógica comum da vida. Assim como é penoso para os pais superarem a dor provocada pela perda de um filho ou de uma filha. O caminho da aceitação é marcado pela dor que fere o coração, e nos faz olhar para o horizonte na espera de um novo dia, mesmo sabendo que quem partiu não vai voltar. Aprender a conviver com a ausência da pessoa amada, que fazia parte da nossa existência cotidiana, é percorrer um caminho de muitas perguntas, no qual a resposta pode vir através do tempo, num longo silêncio, mas nem sempre compreendida pelo coração.

Não poderia deixar de recordar e manifestar minha gratidão aos missionários e missionárias que consumiram a vida pela causa do Reino nas missões. Alguns passaram dezenas de anos nas missões, em lugares remotos, em condições sociais e econômicas precárias, nos leprosários, orfanatos, na ação evangelizadora em meio à violência e, entre os últimos, ali consumiram a vida, ali entregaram o corpo à mãe terra, porque a vida já a tinham entregado a Deus como oferenda na consagração.

Através da fé em Cristo Jesus, confiamos os que partiram ao amor e à misericórdia infinita de Deus, para que, ressuscitados com Cristo, possam viver a plenitude da glória na casa do Pai.

Tende todos um bom domingo.

+ Dom José Gislon - Bispo Diocesano de Erechim.